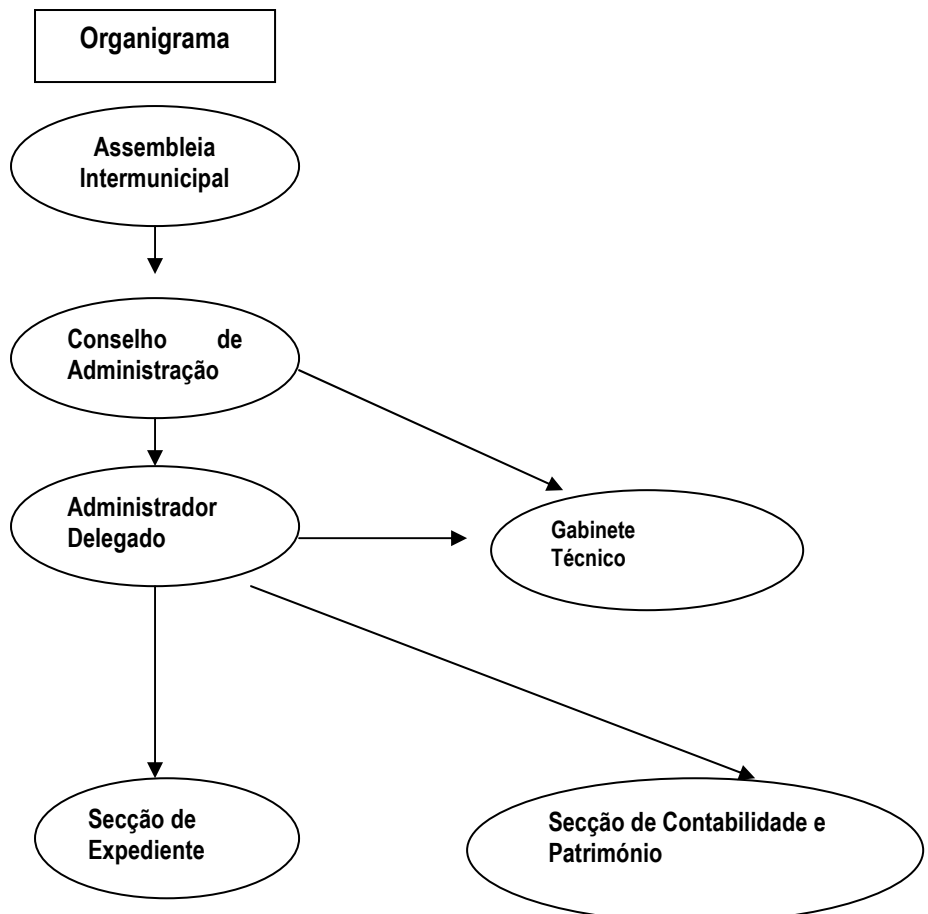


A P R E S E N T A Ç Ã O

A Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores - AMRAA, é uma pessoa colectiva de direito público, constituída pelos dezanove municípios da Região Autónoma dos Açores, com o número de contribuinte 512 021 333, com sede na Rua Carvalho Araújo, nº 9, na freguesia da Matriz, no concelho de Ponta Delgada.

Os estatutos da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores encontram-se publicados no Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II Série, nº. 8, de 20 de Fevereiro.

A Estrutura Organizacional da AMRAA está definida da seguinte forma:



Ao nível dos órgãos da Associação, verificou-se a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia Intermunicipal:

- Presidente: Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
- Vice-Presidente: Alexandre Branco Gaudêncio
- Secretário: José Carlos Pimentel Mendes

Conselho de Administração:

- Presidente: Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro
- Vogais: Roberto Manuel Medeiros da Silva;
José Leonardo Goulart da Silva;
Carlos Alberto Medeiros Mendonça;
José António Marques Soares.

Na função de Administrador Delegado esteve Nuno Filipe Medeiros Martins.

Os Recursos humanos da AMRAA no ano de 2013 foram:

Gabinete Técnico:

Técnica Superior – Mónica Catarina Viveiros Sousa Coelho

Serviços Administrativos:

Coordenadora Técnica da Secção de Expediente – Maria Tibéria Tavares
Pimentel Mota

Assistente Técnico – Maria Manuela Araújo Amaral

Assistente Operacional - José Olivério Costa Ferreira

Assistente Operacional – João Alberto Nunes Viveiros

Para a organização contabilística, a AMRAA continua a utilizar a aplicação “POCAL” da Medidata - Engenharia e Sistemas, SA para fazer os registos contabilísticos em suporte informático com plataforma servidor em WINDOWS NT.

A AMRAA fez o controlo das despesas e receitas a partir do mapa diário de execução das despesas e receitas.

Deve salientar-se que o único ponto de descentralização contabilístico advém do facto da tesouraria na AMRAA ser substituída pelos movimentos diários efectuados pelo Banco Banif, no concernente à exploração do Jogo Instantâneo.

Todas as operações de venda, pagamento de prémios e de comissões dessa actividade estão a cargo daquele Banco, tal como o armazenamento e distribuição pela respetiva rede de balcões das existências (tendo a função de distribuição pelos balcões cessado, passando esta obrigação para a AMRAA).

Assim, os movimentos do Jogo Instantâneo são diariamente registados em mapas, totalmente à parte da Contabilidade e disponibilizada pelo Banco, sendo estes que a enformam e permitem o controlo dos movimentos bancários.

A partir da informação recebida com os registos diários, todos os meses são efetuados mapas com informação da actividade, designadamente no que concerne às vendas, prémios pagos, comissões do Banco e dos Agentes Oficiais.

A organização do registo contabilístico dos movimentos do Jogo Instantâneo depende pois desse controlo, pelo que é efetuada depois de elaborados os mapas mensais.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

De acordo com o disposto no ponto 8.1.4. do POCAL, abaixo se descreve sumariamente a actividade da AMRAA, durante 2013.

Assim, foram previstos para o ano de 2013 como Grandes Eixos de Atuação:

- A Defesa do Poder Local dos Açores
- A Exploração do Jogo Instantâneo
- O Desenvolvimento dos projetos aprovados no âmbito do PCTMAC 2007-2013
- A Participação ativa na CMU – Confederação de Municípios Ultraperiféricos.

Reportando de forma específica por eixo:

EIXO - DEFESA DO PODER LOCAL DOS AÇORES

Foram concretizadas ações no sentido de se promoverem as seguintes atividades:

_ Representação, apoio, e defesa do Poder Local e dos seus associados junto dos demais níveis e órgãos de poder, designadamente:

- Governo da República;
- Governo Regional dos Açores e
- Associação Nacional de Municípios Portugueses.

- Representar e defender a AMRAA e os seus associados, em especial no âmbito do:
 - > PROCONVERGÊNCIA e PRO-EMPREGO;
 - > Programa Operacional dos Açores 2020;
 - > Competir +;
 - > PRORURAL +;
 - > Conselho Regional de Concertação Estratégica.

- Formular candidaturas conjuntas em nome dos associados aos diferentes fundos da União Europeia, sempre que esta forma se revele mais eficaz do que candidaturas individuais, ou só através dela seja possível o aproveitamento daqueles recursos.
- Estabelecer protocolos ou proceder a aquisições de bens e de serviços para os associados, mediante proposta e aprovação daqueles.
- Responder a consultas e emitir pareceres quando solicitados e proporcionar apoio jurídico aos associados na medida das possibilidades do respetivo gabinete.

Demarca-se como atividade de Defesa do Poder Local de maior relevância para o ano de 2013, as comunicações e negociações desenvolvidas pela AMRAA, nomeadamente no que concerne ao novo enquadramento legal do Poder Local, ao endividamento autárquico, à Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso e à nova Lei das Finanças Locais.

No que concerne à participação da AMRAA na discussão dos sistemas de apoios comunitários desenvolvidos na Região, apenas se salienta o facto da participação em diversos órgãos e comissões para a discussão de programas operacionais e projetos de interesse relevante para os municípios açorianos, sendo importante ressaltar a discussão lançada entre os associados acerca das baixas taxas de execução do programa PROCONVERGENCIA. No âmbito desta matéria, em sede de Assembleia Intermunicipal, foi debatida e efetivada a constituição do Fundo FEDER – Municípios dos Açores, visando a redistribuição das verbas não-executadas dos plafonds dos municípios.

EIXO - EXPLORAÇÃO DO JOGO INSTANTÂNEO

Em 2014, a venda total de bilhetes do jogo instantâneo, atingiu o valor de 1.313.400,00 €.

Foram desenvolvidas várias campanhas publicitárias ao longo do ano.

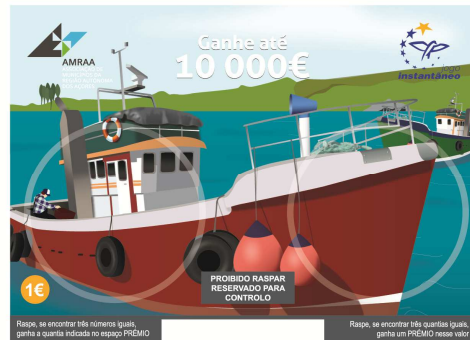
Foram encomendadas as séries 177 e 176, vendidas conjuntamente com as séries 174 e 175, de 1,5 milhões de bilhetes e 1 milhão de bilhetes, respetivamente, com um preço de venda nominal do bilhete de 0,50€ e 1€.

No que se refere a pontos importantes a referir relativamente à estrutura do Jogo no ano de 2014 evidenciam-se dois eixos: expansão da rede de agentes oficiais e estabilização da rede existente. Neste sentido, foram desenvolvidas várias ações de divulgação através dos agentes especiais, bem como um esforço da estrutura interna da AMRAA, através de visitas regulares aos agentes oficiais de modo a adequar a política de vendas à realidade efetiva do mercado.

Será fundamental salientar que, apesar da crise financeira que assola o país e da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa manter a campanha junto dos seus agentes, que vendiam simultaneamente Jogo Instantâneo, obrigando à exclusividade de venda, o incremento no marketing e na publicitação do Jogo, permitiram um considerável aumento nas vendas, muito além do inscrito nos documentos previsionais no final do ano de 2012.

Série 176





Série 177



EIXO – DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS APROVADOS NO ÂMBITO DO PCT – MAC e EIXO – PARTICIPAÇÃO ACTIVA NA CMU

No atinente ao JARUPII, foi essencialmente realizado o acompanhamento das demais ações que vierem a ser aprovadas pela atual Presidência da CMU. Foi concretizada a transição da presidência, conforme disposições estatutárias, no primeiro semestre, para a Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira, tendo sido, na deslocação realizada ao Funchal, promovida pela AMRAM. O projeto JARUPII foi igualmente encerrado em Setembro de 2014, salientando-se que existiam, à data de 31 de dezembro, saldos a haver de Declarações de Despesas Pagas devidamente validadas, pelo que o projeto, em termos contabilísticos, apenas será encerrado em 2015.

Em 2014, o Projecto PREMUMAC, foi encerrado em Setembro, tendo a AMRAA participado nas reuniões de Comité de Seguimento, não tendo desenvolvido mais nenhuma atividade.

No âmbito do VECINDAD, apesar das inúmeras tentativas de concretização de atividades, por razões de insuficiência financeira e por questões logísticas, não foi possível o desenvolvimento de qualquer ação, tendo sido prorrogado até ao mês de Março de 2015.

As execuções dos projetos têm sido baixas devido à disponibilidade financeira imediata da AMRAA, impossibilitando melhores taxas de execução, sendo apenas concretizadas as atividades mais prementes. A dificuldade na transferência das verbas das Declarações de Despesas Pagas por parte dos Secretariados Técnicos tem causado problemas na gestão financeira corrente dos projetos inviabilizando uma melhor taxa de execução.

Quanto ao POS_C – PROGRAMA OPERACIONAL DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO e ao projecto “AZORES DIGITAL” :

Foi mantido em boa ordem o arquivo documental do suporte técnico e contabilístico do projeto. No ano de 2012, manteve-se ainda a estrutura do datacenter comum através da empresa Claranet. As estrutura em causa foi encerrada em 31 de dezembro de 2014, por deliberação dos órgãos executivo e deliberativo da AMRAA.

EM SINTESE: A Defesa do Poder Local dos Açores, a exploração do Jogo Instantâneo, a prossecução dos projetos aprovados no âmbito do PCT-MAC 2007-2013 e POS_C e a participação ativa na Confederação de Municípios Ultraperiféricos foram os quatro eixos de actuação pelos quais pautou a atividade da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores em 2014. Um ano positivo, pois, com várias iniciativas levadas a efeito pela Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores que pugnou pela defesa dos interesses das autarquias açorianas em várias frentes, com resultados determinantes na orientação do exercício e consolidação do Poder Local, apesar das dificuldades que se fizeram sentir em termos financeiros, e que têm vindo a ser dirimidas pelas política internas de contenção e de gestão do Jogo Instantâneo.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE**

(Roberto Lúcio Silva Pereira Monteiro)

Vogal

(José Leonardo Goulart da Silva)

Vogal

(Roberto Manuel Medeiros da Silva)

Vogal

(Carlos Alberto Medeiros Mendonça)

Vogal

(José António Marcos Soares)